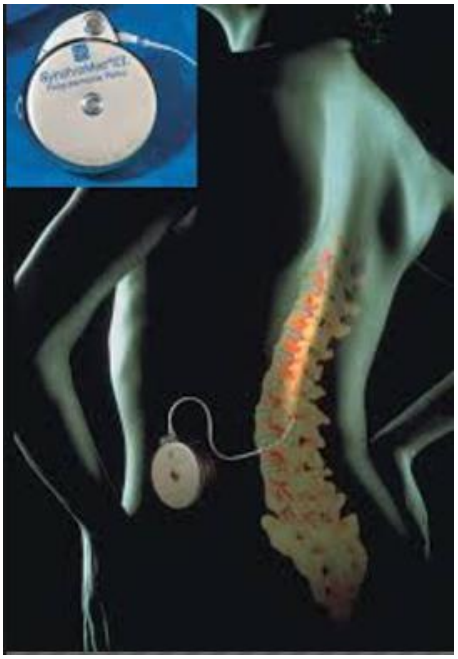
BOMBAS PARA INFUSÃO DE FÁRMACOS INTRATECAIS

A bomba para infusão intratecal é um pequeno aparelho eletrônico, com um reservatório para armazenar pequena quantidade de medicação.

O sistema é composto por uma bomba de infusão e um cateter que são inseridos cirurgicamente.

A bomba é colocada sob a pele e o cateter no espaço intratecal.



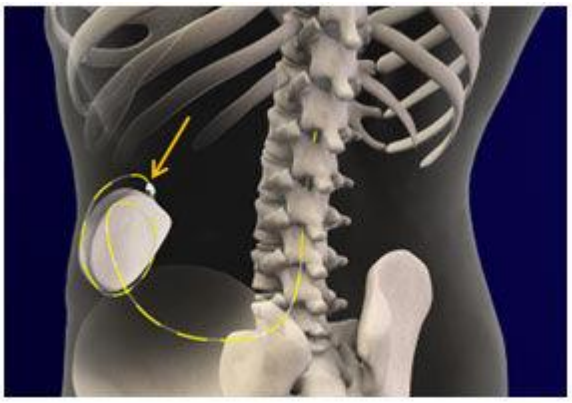


Figura do sistema implantado

Tipos de Sistemas de Infusão

- Sistemas programáveis – As doses podem ser programadas e mudadas usando-se um dispositivo de programação externo
- Sistemas não-programáveis – Administram medicamentos em um fluxo constante
- Programador do médico – Um dispositivo que fica com o médico permite que os parâmetros do sistema sejam ajustados pelo profissional (apenas para sistemas programáveis)
- Programador do paciente – Um dispositivo de mão que permite que o paciente libere a dosagem de medicação prescrita pelo médico(apenas para sistemas programáveis)

O implante intra-tecal de bomba de infusão tem cobertura prevista pela ANS, inclusive com cobertura da bomba de infusão e dos medicamentos, desde que sejam seguidas as diretrizes de utilização da RN 387, DUT 45

45. IMPLANTE INTRA-TECAL DE BOMBAS PARA INFUSÃO DE FÁRMACOS (INCLUI MEDICAMENTO)

Cobertura obrigatória para:

1. Pacientes portadores de dor crônica, quando atestado pelo médico o preenchimento de todos os seguintes critérios:
   a. dor interfere significativamente nas atividades diárias e na qualidade de vida em geral;
   b. não houve resposta aos tratamentos farmacológicos e fisioterápicos ou fisiátricos, realizados por no mínimo 6 meses*
   c. houve melhora com o uso prolongado de opioides administrados por via sistêmica em tratamento prévio;
   d. existe intolerância intensa aos opioides orais;
   e. verifica-se melhora com a infusão de opioides no compartimento epidural raquidiano realizada durante pelo menos 3 dias
   f. o paciente não esteja imunocomprometido.

*exceto portadores de neoplasias malignas.

2. Pacientes portadores de espasticidade quando atestado pelo médico o preenchimento de todos os seguintes critérios:
   a. a espasticidade seja intensa, afetando, no mínimo, dois membros;
   b. presença de sintomas incapacitantes, mesmo após a realização de tratamento medicamentoso e fisioterápico;
   c. tenha havido resposta satisfatória à aplicação intratecal de baclofeno.